



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

CONSELHO SUPERIOR DO IFSC

ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA – 05 de dezembro de 2013

1 Aos cinco dias do mês de dezembro de dois mil e treze, na rua Quatorze de Julho, nº 150, bairro
2 Coqueiros, no Auditório da Reitoria, reuniu-se o Conselho Superior do Instituto Federal de Santa
3 Catarina, sob a presidência da Magnífica Reitora prof. Maria Clara Kaschny Schneider. Estavam
4 presentes os seguintes conselheiros: Francisco José Montório Sobral, representante suplente do
5 Ministério da Educação – MEC (justificou sua ausência); Edna Corrêa Batistotti, representante da
6 Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina – SED; Sérgio Luiz Gargioni, representante da
7 Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação de Santa Catarina – FAPESC, (justificou sua ausência);
8 Norberto Dias, representante suplente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina –
9 FIESC; Alessandra Tagliari Caetano da Silva, representante da Federação da Agricultura do Estado de
10 Santa Catarina – FAESC; Fabrício de Souza Albino, representante da Nova Central Sindical de Santa
11 Catarina – NCSTSC, (justificou sua ausência); Anna Júlia Rodrigues, representante da Central Única
12 dos Trabalhadores do Estado de Santa Catarina – CUTSC, (justificou sua ausência); Dalton Luis
13 Ventura, representante dos egressos do IFSC; César Norberto Rihl de Azambuja, representante dos
14 egressos do IFSC; Widomar Pereira Carpes Júnior, representante dos diretores gerais; Erci
15 Schoenfelder, representante dos diretores gerais; Maria Bertília Oss Giacomelli, representante dos
16 diretores gerais; Raquel Matys Cardenuto, representante suplente dos diretores gerais; Clodoaldo
17 Machado, representante dos docentes; Hélio Ormeu Ribeiro, representante suplente dos docentes;
18 Cleverson Tabajara Vianna, representante dos docentes; Berenice da Silva Junkes, representante dos
19 docentes; Rafael Nilson Rodrigues, representante suplente dos docentes; Aparecida Rocha
20 Gonçalves, representante dos técnico-administrativos; Douglas Deni Alves, representante suplente
21 dos técnico-administrativos; Delmar Moreira Coutrin, representante dos técnico-administrativos;
22 Cedenir Buzanelo Spillere, representante dos técnico-administrativos; André Dala Possa,
23 representante suplente dos técnico-administrativos; Joana Alexandrina, representante dos discentes;
24 Emanuel Luiz Flores da Silva, representante dos discentes; Fernando Topal Ramthun, representante
25 dos discentes; Guerrando Palei Júnior, representante dos discentes; Rauzen Reis Arruez de Araujo,
26 representante suplente dos discentes. Como convidados estavam presentes: Andrei Zwetsch
27 Cavaleiro, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; Daniela de Carvalho Carrelas, Pró-Reitora
28 de Ensino; Alessandra Maria Espíndola, Coordenadora Geral do Pronatec no IFSC. A prof. Maria

29 Clara iniciou a reunião cumprimentando os conselheiros presentes, destacando o encerramento das
30 atividades de 2013 e agradecendo o empenho de todos em mais um ano de conquistas do IFSC.

31 **Pauta:** 1. Aprovação de ata; 2. Informes; 3. Apreciação de resoluções ad referendum; 4. Alterações
32 do Regimento Geral – artigo 67; 5. Aprovação de cursos; 6. Avaliação para habilitação de NeaD-
33 IFSC; 7. Avaliação do PRONATEC; 8. Aprovação do calendário de reuniões 2014; 9. Professor titular
34 – regulamentação. **Ordem do dia: 1- Aprovação de ata:** Foi aprovada a ata da reunião de
35 23/10/2013 e assinada pelos conselheiros. **2- Informes:** A presidente, prof. Maria Clara, informou: **a)**
36 participou no Uruguai do encontro que teve como ponto principal a assinatura de um acordo entre o
37 CONIF e o Conselho de Educação Técnico Profissional e a Universidade do Trabalho do Uruguai
38 para promover o intercâmbio de alunos e servidores. **b)** Participou também do Colóquio Internacional
39 sobre Gestão Universitária nas Américas, realizado na Argentina, e destacou que foi uma troca de
40 experiência bastante significativa entre os mais de 600 participantes de diversas instituições de
41 ensino, sendo 200 brasileiros. **c)** Participou da reunião com a bancada federal catarinense para
42 solicitar apoio aos projetos do IFSC, argumentando que os projetos pretendem atingir todas as regiões
43 do estado e recebeu a resposta positiva de que a bancada vai apoiar a liberação dos recursos por meio
44 de emenda parlamentar. **d)** No dia 28 de dezembro o IFSC completará 05 anos e a Reitoria está
45 organizando uma festa de final de ano com jantar por adesão, que será no dia 17/12/2013 na ACM em
46 Florianópolis. Os conselheiros estão convidados a participar. **e)** O CEPE solicitou a inclusão de ponto
47 de pauta para a alteração do Regimento Geral a fim de retirar o § 2º, do artigo 2º, do Regimento
48 Interno do CEPE, que impede que hajam 02 titulares do mesmo câmpus na composição do
49 Colegiado. A Presidente destacou que essa alteração impacta em outros regulamentos e, pensando na
50 necessidade de revisão do Regimento Geral, avalia que seria mais conveniente aguardar uma
51 discussão mais profunda sobre o tema. Os conselheiros decidiram pela não inclusão do ponto e por
52 discutir o tema no próximo ano. **3- Apreciação de resoluções ad referendum:** Foram submetidas à
53 apreciação as seguintes resoluções: **a)** Resolução 43/2013 - Homologa, *ad referendum*, como eleito o
54 candidato ao cargo de diretor geral do Câmpus São José: A comissão eleitoral encaminhou à
55 Secretaria do Consup o relatório de conclusão do processo de escolha assinado pelo presidente da
56 comissão e pelos membros titulares e suplentes. **b)** Resolução 45/2013 - Aprova, *ad referendum*, a
57 revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2013: conforme previsto no cronograma do
58 Comitê de TI, foi realizada a revisão do documento. **Encaminhamento:** Foram referendadas pelos
59 conselheiros as resoluções 43 e 45/2013. A resolução 44/2013 autoriza a renovação do apoio da
60 FAPEU e da FEESC ao IFSC e esse tema foi aprovado na reunião de 22/08/2013. **4- Alterações do**
61 **Regimento Geral – artigo 67:** O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, prof. Andrei,
62 recordou que em 2012 foi criado o GT para o estudo de revisão do Regimento Geral e, entre outros
63 pontos debatidos, foi elaborada uma proposta para a alteração do artigo 67 que trata da estrutura de
64 referência dos câmpus. Esclareceu que essa estrutura de referência foi criada porque o IFSC não tinha
65 a quantidade suficiente de funções gratificadas – FG e cargos de direção – CD para a implantação dos

66 câmpus da expansão. Com a publicação da lei 12.677/2012 foram criados novos CD's e FG's e a FCC
67 – Função Comissionada de Coordenador de Curso e no final de 2012, após a publicação da portaria
68 do MEC nº 1286/2012, o Colégio de Dirigentes se reuniu para distribuir os CDs e as FGs para a rede
69 IFSC. O Consup aprovou a Resolução 33/2012, de caráter transitório, que trata da estrutura provisória
70 dos câmpus. Em 2013 foi publicada a portaria que distribuiu as FCC's para os institutos federais e
71 como grande parte dos Coordenadores de Curso já recebia a FG, essas foram liberadas para os
72 câmpus e precisavam ser realocadas. O objetivo da revisão do artigo 67 é propor uma nova estrutura
73 de referência para os câmpus, com uma parte fixa e obrigatória e outra parte flexível, separada por
74 blocos que representam os macroprocessos da instituição e dá opções aos câmpus considerando as
75 suas especificidades. O Pró-Reitor Andrei explicou que com a alteração do artigo 67 será necessário
76 alterar também o artigo 68, considerando que o Regimento Interno dos câmpus serão alterados
77 somente após a revisão do Regimento Geral. Os dirigentes na reunião do Codir destacaram a
78 necessidade de se elaborar uma resolução complementar do Colegiado com as diretrizes para a
79 definição e o detalhamento das demais funções, que não serão obrigatórias mas deverão estar em
80 consonância com o quadro aprovado. A presidente, prof. Maria Clara, relatou que existem algumas
81 distorções da SETEC em relação à estrutura administrativa dos câmpus e que na revisão do
82 Regimento Geral os câmpus poderão se posicionar sobre essa questão. Esclareceu que o Codir
83 apresentou uma proposta flexível, deixando mais a cargo de cada câmpus, pois não se trata apenas da
84 distribuição de funções, mas da sua organização administrativa. **Encaminhamento:** Os conselheiros
85 aprovaram a alteração dos artigos 67 e 68 do Regimento Geral. Será elaborada uma resolução do
86 Colégio de Dirigentes para orientar a organização da estrutura administrativa dos câmpus com base
87 no quadro de funções aprovado pelo Codir. **5- Aprovação de cursos:** **a)** Curso Técnico Concomitante
88 de Agropecuária - Câmpus São Miguel do Oeste: A Pró-Reitora de Ensino, prof. Daniela, destacou
89 que a metodologia do curso é a pedagogia da alternância, que mescla a imersão na escola com o
90 convívio familiar, e será ofertado em parceria com a Prefeitura de Caibi. Informou que é o primeiro
91 curso técnico Pronatec, representando uma demanda da região com a pactuação de 35 vagas. Os
92 conselheiros questionaram se os professores são servidores do câmpus ou haverá necessidade de
93 contratação e se existe a possibilidade de ofertar o curso a distância. Destacou-se que a oferta
94 Pronatec será uma experiência para pensar a possibilidade de oferta na modalidade EaD e que os
95 professores são servidores do quadro do câmpus. O conselheiro Clodoaldo Machado destacou que
96 deve haver um cuidado com relação à nomenclatura dos cursos, pois o nome, segundo o Catálogo
97 Nacional de Cursos, deve ser Técnico em Agropecuária – modalidade concomitante. **b)** Curso de Pós-
98 graduação *Lato Sensu* em Ciências Marinhas Aplicadas ao Ensino – Câmpus Itajaí: O curso de pós-
99 graduação é direcionado à formação de professores da educação básica e pretende suprir uma
100 demanda da região. Os conselheiros questionaram sobre a possibilidade de alterar o nome dos
101 professores pelo nome da instituição no PPC do curso e foi justificado que no certificado deve
102 constar o nome do professor responsável pelo curso e os cursos de pós-graduação têm regras

103 específicas que são regulamentadas por lei e a instituição precisa cumpri-las. **c) Curso Técnico**
104 **Concomitante de Aquicultura – Câmpus São Carlos:** Na região de São Carlos existe uma grande
105 demanda na área de aquicultura, esse é o primeiro curso técnico do câmpus, que está em fase de
106 construção, e a oferta será para o segundo semestre de 2014. Os professores foram aprovados no
107 último concurso e serão chamados para compor o quadro de docentes do câmpus. O Câmpus São
108 Carlos já iniciou a sua implantação e está ofertando cursos Pronatec em parceria com a Prefeitura.
109 **Encaminhamento:** Os conselheiros aprovaram os cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em
110 Aquicultura. O CEPE deverá orientar os chefes de departamento de ensino para proceder ao ajuste da
111 nomenclatura dos cursos técnicos. Foi aprovado também o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em
112 Ciências Marinhas Aplicadas ao Ensino. **6- Avaliação para habilitação de NEaD-IFSC:** A Pró-
113 Reitora de Ensino, prof. Daniela, informou que existe uma lista de exigências para a habilitação dos
114 núcleos de educação a distância e o Câmpus Criciúma obteve resultados entre muito bom e excelente
115 nos critérios avaliados. Explicou que após a habilitação como núcleo, solicita-se à CAPES a
116 avaliação para tornar-se Polo. O objetivo de criação dos núcleos é ofertar os cursos dentro do
117 ambiente da instituição, disponibilizando os espaços físicos e outros recursos para o desenvolvimento
118 da aprendizagem. O conselheiro André Dala Possa relatou que trabalha com a EaD no IFSC e que a
119 criação dos NEaD's vai despertar nos alunos o sentimento de pertencer à instituição, além de
120 contribuir para a própria gestão dos cursos. O Câmpus Lages também se submeteu à avaliação e
121 obteve resultados entre suficiente e excelente. A diferença em relação à infraestrutura pode estar
122 relacionada à disponibilidade dos espaços, pois os câmpus da expansão têm as mesmas características
123 físicas. O Câmpus Palhoça Bilíngue ainda não tem servidor técnico em TI, mas será chamado tão
124 logo seja homologado o último concurso. O espaço da área de convivência ainda não tem mobiliário,
125 pois o câmpus foi inaugurado recentemente, em setembro. A Presidente destacou que a gestão quer
126 priorizar a oferta de EaD 2014 nos polos do IFSC. **Encaminhamento:** Foram habilitados os Núcleos
127 de Educação a Distância dos Câmpus Criciúma, Lages e Palhoça Bilíngue. **7- Avaliação do**
128 **PRONATEC:** A servidora Alessandra Maria Espíndola, Coordenadora Geral do Pronatec no IFSC
129 desde outubro de 2013, relatou que o Pronatec é um programa instituído por lei que engloba várias
130 ações. A ação do IFSC no Bolsa-formação tem por objetivo a ampliação das vagas e a oferta de
131 cursos para atingir as pessoas em vulnerabilidade social. Antes a formação dos trabalhadores era
132 realizada em cada ministério de diversas formas. Com o Pronatec o MEC centralizou a condição de
133 ofertante da educação profissional e os outros ministérios passaram a ser demandantes. A oferta é
134 realizada pela Rede Federal, por meio dos Institutos Federais, do Sistema S e de escolas privadas
135 credenciadas. As Secretarias de Educação do Estado são ofertantes e demandantes e, no estado de
136 Santa Catarina, os principais demandantes são o CRAS, o Sine e as Secretarias Regionais de
137 Desenvolvimento. O IFSC faz uma reunião com os demandantes e, após a definição das
138 necessidades, realiza a pactuação da oferta. Em 2013 foram ofertados cursos FIC (formação inicial e
139 continuada), e na reunião realizada com os coordenadores adjuntos do Pronatec de cada câmpus os

140 pontos positivos do programa foram: a inserção do IFSC nos municípios do interior de Santa
141 Catarina, o reconhecimento e a visibilidade da instituição que antes não era conhecida, e o número
142 expressivo de municípios atingidos. Foi apresentado o quadro da demanda e da oferta por câmpus. A
143 coordenadora Alessandra relatou que um ponto bastante debatido nessa reunião foi a questão da
144 matrícula dos alunos: o próprio demandante é quem faz o contato com os interessados e a pré-
145 inscrição, e existe uma lacuna nesse processo que precisa ser resolvida. A presidente, prof. Maria
146 Clara, destacou que a postura e o discurso da instituição é que o Pronatec é uma oferta do IFSC e os
147 alunos são do IFSC, não se faz distinção. Relatou que o IFSC avançou na institucionalização do
148 programa junto com os servidores e a educação profissional está chegando a lugares e a pessoas que
149 antes não atingia, e são muitos os depoimentos de pessoas que participaram dos cursos e decidiram
150 continuar estudando. O Pronatec é um programa de inclusão social. Em 2014 é preciso aprimorar
151 questões administrativas e pedagógicas do programa para o aluno entrar, permanecer, concluir o
152 curso e retornar para continuar a sua formação profissional. O conselheiro Norberto Dias informou
153 que o objetivo maior do programa é inserir as pessoas no trabalho e na educação e destacou a
154 importância dos demandantes fazerem o monitoramento dessa inserção. Relatou que no SENAI foi
155 realizada essa pesquisa e os números foram 3000 formandos com 60% de empregabilidade e sugeriu
156 que o IFSC fosse inovador e apresentasse ao MEC esses dados. Destacou-se que o Câmpus
157 Continente está fazendo esse trabalho em relação ao encaminhamento, mas ainda não teve retorno
158 sobre a efetivação da empregabilidade. A Presidente parabenizou a equipe pelo trabalho realizado e
159 ressaltou que o IFSC demorou para iniciar o programa, pois queria que fosse institucionalizado e
160 tivesse efetividade. Ressaltou também que o programa precisa ser mais efetivo em Florianópolis,
161 apesar de que o Sistema S é muito efetivo, mas existem outros espaços que podem ser atendidos. A
162 oferta passou de 6000 vagas pactuadas para 2014 e aumentou de 11 para 15 câmpus. Os conselheiros
163 argumentaram que são necessários mais dados para avaliar o programa, quantos interessados, quantas
164 vagas, quantos inscritos, quantos concluintes e destacou-se que o sistema do MEC é bastante limitado
165 e é preciso aprimorar as estatísticas do programa. **Encaminhamento:** O tema tem caráter informativo
166 e no próximo ano deverá ser realizada uma nova apresentação com maior número de dados. **8-**
167 **Aprovação do calendário de reuniões 2014:** A presidente, prof. Maria Clara, apresentou a proposta
168 de calendário, destacando que a primeira reunião está prevista para o dia 26/02/2014 e que será
169 necessária a realização de uma reunião extraordinária em março para a aprovação da prestação de
170 contas do IFSC, considerando os prazos de encaminhamento à CGU. Sugeriu que as reuniões fossem
171 realizadas em diferentes lugares para possibilitar que os conselheiros conheçam os câmpus, pelo
172 menos os da região de Florianópolis. **Encaminhamento:** O calendário foi aprovado parcialmente e
173 haverá nova apreciação na próxima reunião. **9- Professor titular – regulamentação:** A Presidente
174 informou que foi formada uma comissão composta pelos servidores: Rogério Mello, Assessor
175 Executivo da Reitoria; Cleverson Tabajara Vianna – representante do CONSUP; Hélio Ormeu
176 Ribeiro – representante do CONSUP; Jony Laureano Silveira – representante da CPPD; Daniel

177 Lohmann – representante da CPPD, Jaime Domingos Teixeira – representante do Sinasefe, José
178 Antônio Bourscheid – representante do Sinasefe. A comissão elaborou a proposta de resolução que
179 foi encaminhada ao CDP e ao CEPE para parecer. O CDP já se posicionou sobre a minuta, mas ainda
180 não enviou o parecer. O CEPE ainda não se reuniu para apreciar a proposta. A pró-reitora Daniela
181 informou que juntamente com o Diretor de Ensino, Paulo Roberto Wollinger analisaram o documento
182 e indicaram a média de carga horária em sala de aula como critério para a ascensão à classe de
183 professor titular e salientou que sentiram falta da atividade de ensino na regulamentação. A Presidente
184 destacou que existe uma expectativa muito grande pela regulamentação e pela aprovação da
185 resolução e que a comissão trabalhou com bastante rigor na elaboração do documento, mas entende
186 que é fundamental que todos se apropriem do processo e a aprovação seja criteriosa e pautada na
187 clareza e na segurança. Desta forma, propõe que haja um momento para que os servidores conheçam
188 o documento e que os colegiados, que são os órgãos representativos da instituição, avaliem o
189 documento e opinem por meio de parecer técnico. O conselheiro Hélio Ormeu Ribeiro, membro da
190 comissão, relatou que o grupo chegou a um documento bastante interessante e acredita que é
191 importante a comunidade se manifestar. A conselheira Aparecida Rocha Gonçalves informou que na
192 assembleia do Sindicato grande parte não conhecia a proposta e entende que o primeiro passo deveria
193 ser tornar público o documento. Os conselheiros concordaram em que a sugestão do Consup é
194 solicitar ao Presidente da comissão para organizar a discussão com os servidores e solicitar ao Codir
195 para debater o assunto nos câmpus. Sugeriram também um cronograma de trabalho: 1- tornar pública
196 a proposta (a partir de 06/12/2013); 2- orientar os docentes para discutirem a proposta nos câmpus e
197 apresentarem sugestões (até 07/02/2014); 3- a Comissão analisa as sugestões e elabora nova versão
198 (de 10/02 a 12/02/2014) e encaminha para CEPE e CDP; 4- CEPE e CDP analisam e emitem parecer
199 (de 13/02 a 18/02); 5- conselheiros recebem a proposta e os pareceres dos colegiados (19/02); e 6- os
200 conselheiros analisam e decidem na 1ª reunião do Consup (em 26/02). **Encaminhamento:** Os
201 conselheiros aprovaram o cronograma de trabalho para a comissão. Nada mais havendo a tratar, a
202 Presidente do Conselho Superior, prof. Maria Clara Kaschny Schneider, declarou encerrada a reunião
203 da qual eu, Adriana Braga Gomes, Secretária deste Conselho, lavrei a presente ata, que dato e assino,
204 após assinada pela presidente e pelos demais membros presentes.

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Presidente do Conselho Superior

(justificou a ausência) _____
FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL
Representante suplente do MEC

EDNA CORRÊA BATISTOTTI
Representante da SED

(justificou a ausência) _____
SÉRGIO LUIZ GARGIONI
Representante da FAPESC

Representado por Norberto Dias
ANTÔNIO JOSÉ CARRADORE
Representante da FIESC

ALESSANDRA TAGLIARI CAETANO DA SILVA
Representante da FAESC

(justificou a ausência) _____
ANA JÚLIA RODRIGUES
Representante da CUT SC

(justificou a ausência) _____
FABRÍCIO DE SOUZA ALBINO
Representante da NCST SC

DALTON LUIS VENTURA
Representante dos egressos

CESAR NORBERTO RIHL DE AZAMBUJA
Representante dos egressos

WIDOMAR PEREIRA CARPES JÚNIOR
Representante dos diretores gerais

ERCI SCHOENFELDER
Representante dos diretores gerais

MARIA BERTÍLIA OSS GIACOMELLI
Representante dos diretores gerais

RAQUEL MATYS CARDENUTO
Representante suplente dos diretores gerais

CLODOALDO MACHADO
Representante dos docentes

Representado por Hélio Ormeu Ribeiro
MARCOS ARAQUEM SCOPEL
Representante dos docentes

CLEVERSON TABAJARA VIANNA
Representante dos docentes

BERENICE DA SILVA JUNKES
Representante dos docentes

APARECIDA ROCHA GONÇALVES
Representante dos técnico-administrativos

Representada por André Dala Possa
ELIANA CRISTINA BAR
Representante dos técnico-administrativos

CEDENIR BUZANELO SPILLERE
Representante dos técnico-administrativos

JOANA ALEXANDRINA
Representante dos discentes

EMANUEL LUIZ FLORES DA SILVA
Representante dos discentes

GUERRANDO PALEI JUNIOR
Representante dos discentes

FERNANDO TOPAL RAMTHUN
Representante dos discentes

ADRIANA BRAGA GOMES
Secretária do Conselho Superior